

Infecções sistêmicas ou localizadas no trato reprodutivo dos touros doadores de sêmem, assim como a introdução inadvertida de microrganismos durante o seu processamento podem prejudicar a eficiência da fertilização e infectar o rebanho. Dentre os diversos patógenos virais já detectados no sêmem bovino, um dos mais importantes é o vírus da diarreia viral bovina (BVDV). O objetivo desse trabalho foi avaliar a capacidade dos métodos de processamento seminal *Percoll*, *Swim-up* e ambos combinados, de reduzir ou mesmo eliminar BVDV de amostras de sêmem experimentalmente infectadas. As amostras foram preparadas na proporção 1:1 sêmem/suspensão viral e o grupo controle, na proporção 1:1 sêmem/*Sperm-TALP*. Em seguida, foram realizados os dois diferentes processamentos. Tendo em vista a excessiva manipulação do sêmem, as análises da motilidade, concentração e integridade do núcleo dos espermatozoides foram realizadas após os processamentos e não revelaram alterações significativas. A detecção e a titulação viral nas amostras após o processamento foi realizada através da observação do efeito citopático em cultivo celular. Após cinco repetições, detectou-se que as amostras submetidas ao *Swim-up* apresentaram maiores títulos virais (média de  $10^{2,63}$  TCID<sub>50</sub>/mL) comparadas com as submetidas ao *Percoll* (média de  $10^{1,57}$  TCID<sub>50</sub>/mL). As amostras submetidas a ambos os processamentos combinados, por sua vez, não apresentaram vírus detectável. Conclui-se que a utilização do processamento do sêmen por *Swim-up* e *Percoll* foi capaz de eliminar a presença do BVDV, o que poderá resultar em um método para evitar a transmissão deste patógeno nos procedimentos de fertilização *in vitro*.